



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**A ATUAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO COMBATE A DENGUE EM UM PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Autor(es)**

---

THAINA VICTORIA SILVEIRA  
JULIANA PEREIRA DA SILVA  
LETICIA RODRIGUES PORTO  
VALQUIRIA COSTA DOS SANTOS  
VANESSA CARDOSO  
ANDREA PEREIRA  
REGIA VIANA  
RUTNÉIA APARECIDA DRI  
ROMILDO FARIAS  
SILVIA SOUSA

**Orientador(es)**

---

ÂNGELA MÁRCIA FOSSA

**Resumo Simplificado**

---

A dengue é uma doença reemergente e endêmica no Brasil, decorrência do crescimento desordenado das cidades, das condições climáticas, da presença do vetor e da sua adaptação ao espaço urbano. As frequentes epidemias tem levado a mobilização de recursos e realização de atividades para contingenciamento. A ocorrência de novas infecções aumenta o risco de complicações graves e pode levar a morte. Como não existe uma vacina, a melhor forma de evitar a dengue e a prevenção, que é uma das prioridades da atenção básica. As Unidades de Saúde da Família (USF) desenvolvem atividades regulares para o controle da dengue. O Agente Comunitário de Saúde (ACS), atuam na prevenção de doenças e na promoção da saúde. Esse trabalho tem como objetivo divulgar as ações realizadas pelos ACS para reduzir a incidência da dengue nos bairros Santo Antônio e Jardim Vitória. O trabalho relatado foi desenvolvido entre 2010 a 2013. Em 2010, o “índice de Breteau” (número de indica previdência) indicava que havia riscos de manutenção dos casos de dengue na área de abrangência da USF. A equipe realizou uma parceria com a escola do bairro, para possibilitar a atuação dos ACS, levando conhecimento e consciência em saúde. Essa parceria envolveu os alunos, professores e direção, trazendo excelentes resultados e muita satisfação pelo sucesso das atividades. Os alunos foram orientados em salas de aula, pelos ACS sobre a dengue, explicando a cadeia epidemiológica e demonstrando o que eram os criadouros, e as ações necessárias para eliminá-los. Também foram informados de como agir em caso de suspeita de dengue. Trabalharam destacando principalmente a importância da participação ativa de cada aluno em suas próprias residências como um “agente de saúde mirim”. Esta atuação incentiva às crianças a identificar e eliminar possíveis criadouros reduzindo os locais para reprodução dos mosquitos evitando assim focos da doença. As crianças responderam questionários com informações desenvolvidas por eles em suas casas que avaliariam sua residência, criando assim ações relacionadas a intervenções contra a doença. De uma forma lúdica aliou-se brincadeiras e aprendizado. Foi realizado uma peça teatral intitulada “DENGUE NO PAÍS DA FANTASIA” que teve os próprios funcionários do PSF como protagonistas. O objetivo da peça teatral foi mostrar às crianças a importância da participação de todos no combate à dengue com pequenos gestos como: conscientizar os pais e responsáveis sobre os perigos da doença e do papel de todos contra a dengue. Houve grande participação dos alunos que interagiram com os personagens e mostraram-se atentos aos perigos da doença e às intervenções frente aos criadouros. Também foi realizado o CONCURSO DE PARÓDIAS SOBRE A DENGUE. Houve grande participação nas atividades programadas, e um evento com a escolha da melhor paródia. Todos participantes receberam certificados.

---

Como resultado do trabalho observou-se participação dos alunos na eliminação de criadouros, e a redução da incidência de dengue na área de abrangência da USF de 24 casos para 3 casos em 2014. Experiências exitosas como esta quando divulgadas permitem que outros profissionais possam replica-las e que a população se beneficie com o controle da dengue.